



AVANÇOS RECENTES EM ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA O TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA A COCAÍNA

EXPEDITO LOPES FERNANDES JÚNIOR; ;

Introdução: Estimulantes são fármacos cujos efeitos psíquicos devidos sobretudo ao aumento do tônus dopaminérgico no cérebro determinam a excitação das funções do SNC. Dentre os principais estão a cocaína, as anfetaminas e o ecstasy; Teorias recentes para a síndrome de abstinência a psicoestimulantes, originada pela autorregulação dos receptores, apontam grande influência do desejo condicionado, persistente mesmo após o fim dos sintomas fisiológicos, o que gera frequentes recaídas mesmo após muitos meses de tratamento. Nesse sentido, abordagens terapêuticas têm por objetivo o alívio e supressão não só dos sintomas físicos, mas principalmente dos psicológicos. **Objetivos:** Destacar avanços recentes em terapias farmacológicas e não medicamentosas para o tratamento da dependência a cocaína. **Métodos:** Foi feita revisão na base de dados ScienceDirect utilizando filtros para artigos de pesquisa publicados em inglês entre os anos de 2019 e 2024 e os descritores “cocaine” e “addiction treatment”, sendo 7 artigos selecionados. **Resultados:** Dentre os estudos selecionados, dois destacam a descoberta de mecanismos fisiológicos da dependência: o primeiro identifica a hiperexcitação das camadas M2 e L2 do córtex suplementar motor como uma das grandes causas de recaída após períodos prolongados de abstinência, enquanto que o segundo Destaca a importância da subunidade Gaba B para o reforço da dependência. Além disso, o baclofeno e outro agonista Gaba B são capazes de reduzir a procura por cocaína em estudos pré-clínicos; Doxíciclina injetada em camundongos em doses agudas (10mg/kg) antes da ingestão de cocaína atenua os distúrbios psicomotores dessa; Três estudos avaliam o emprego do Canabidiol e nota-se que o mesmo exerce efeitos protetivos durante a abstinência devido ao aumento na elasticidade comportamental e redução na motivação direcionada, além de reduzir hiperatividade, déficits de memória e chance de recaída durante a abstinência em testes com camundongos. Contudo, não tem efeito significativo na redução do desejo pelo consumo durante a fase de uso da droga; Estudo randomizado e duplo-cego demonstra eficácia da terapia magnética transcraniana na redução de sintomas depressivos durante a abstinência. **Conclusão:** A abordagem terapêutica para a dependência em cocaína requer uma visão multifocal, bem como a continuidade das pesquisas pela descoberta e otimização de tratamentos.

Palavras-chave: ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS; TRATAMENTO; COCAÍNA; PSICOESTIMULANTES; ABSTINÊNCIA.